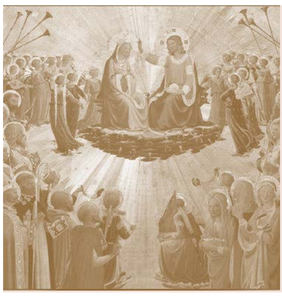
1922-2022
JUBILEU
PAROQUIA SANTO ANTONIO DO EMBARÉ
Basilica menor de Santo Antônio
Embaré
"Perguntou-lhe então Pilatos: És, portanto, rei? Respondeu Jesus: Tu o dizes, eu sou rei." (Jo 18, 37)



IGREJA CELEBRA TODOS OS SANTOS

SANTIDADE É A PERFEITA UNIÃO COM CRISTO E O CAMINHO DA FELICIDADE

A Igreja católica celebra no 1º dia de novembro a Festa de Todos os Santos, em honra de todos os santos e mártires conhecidos ou não. A tradição é de se rezar nessa data por aqueles que morreram em estado de graça, com os pecados perdoados, aqueles que seguiram o exemplo dos irmãos que encontraram Jesus e a Ele conferiram suas vidas. A celebração nos lembra ainda que devemos caminhar rumo à busca da santidade.

A homenagem, que também é lembrada por outros cristãos, como anglicanos, ortodoxos e luteranos, começou por volta do século IV e passou a ser cumprida a 1º de novembro quando o papa Gregório III (731-741) dedicou uma capela em Roma a Todos os Santos e ordenou que a cerimônia ocorresse nessa data. A capela, na Basílica de São Pedro, foi dedicada às relíquias "dos Santos Apóstolos e de todos os mártires e confessores e a todos os justos, que descansam em paz no mundo".

Sabe-se que na Inglaterra havia uma festa semelhante nesta data, o que pode ter fundamentado a escolha do papa Gregório III. A Igreja, nesta solenidade, exulta pela glória e honra de todos os santos que contemplam eternamente o rosto de Deus.
Os santos são os filhos de Deus que chegaram à meta da salvação e vivem na eternidade a condição de Bem-aventurança. Eles são ainda aqueles que nos acompanham no caminho da imitação de Jesus, que nos leva a ser pedras angulares na construção do Reino de Deus.

A santidade é um caminho espinhoso. Combatendo o bom combate, todos são convidados a trilhar este árduo caminho, especialmente a partir da dimensão paroquial, de engajamento no projeto de evangelização, para aproximar-se mais e mais da plenitude da eternidade, no amor de Deus.
O Evangelho desta festa é a doce alegria cristã das Bem-aventuranças (Mt 5,1-12a), o caminho ideal para se alcançar a santidade de estado e de vida.

SANTIDADE

A santidade é a perfeita união com Cristo e o caminho da felicidade. Ser santo é seguir e imitar os exemplos, palavras e obras de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ser santo é ser pobre no sentido de ser desprendido dos bens do mundo e ávido pelos bens do céu, aberto aos excluídos sob todos os aspectos, aos famintos da graça divina, aos mendigos da misericórdia de Deus. Ser Santo é acolher e perdoar. É ser pacífico, generoso, caridoso, acolhedor. É chorar com os que choram, é dar de comer a quem tem fome, de beber a quem tem sede, agasalhar quem tem frio.

A santidade começa na família, na comunidade, na paróquia, entre os amigos. A santidade não é inatingível, porque ela deve ser vivenciada nas coisas simples, nas coisas comuns, no cotidiano da vida cristã, procurando viver os mandamentos cristãos com simplicidade, em íntima sintonia com a Santíssima Trindade.

Fonte de pesquisa: Wikipédia, Catequizar, Vatican News e Canção Nova.

DIA DE FINADOS ESTIMULA REFLEXÃO SOBRE ETERNIDADE

A morte é sinônimo de mistério e também de futuro certo para todos, mas o cristão não a vê como o fim. Por isso, dedica suas orações aos falecidos a 2 de novembro, quando se celebra o Dia de Finados, também conhecido como Dia dos Mortos ou Dia dos Fiéis Defuntos. Nesta data, as orações buscam a purificação das almas ainda no purgatório, para que possam ter o encontro definitivo com Deus. Através da fé, a morte apenas tem aparência de derrota, fato comprovado pela ressurreição de Cristo.

No Dia de Finados, cabe a reflexão sobre o término da caminhada nesta vida, pois, com a morte e ressurreição de Cristo, fomos resgatados, recriados para a Vida eterna com Ele e com nossos entes queridos.

O livro do Apocalipse aborda exatamente o fim da morte, do luto, das lágrimas, o fim do que era finito. Mostra que, através da ressurreição de Jesus, o anseio da Eternidade torna-se real. “Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21:5), ou seja, eternas, sem a ação do tempo. São Paulo, na Carta aos Romanos, diz que fomos batizados na morte de Nosso Senhor e acrescenta: “Sendo Cristo a Vida, todo nosso anseio de eternidade faz sentido e será realizado. Viveremos eternamente o amor, a alegria, na companhia de nossos entes queridos”.

HISTÓRIA

O Dia de Finados – data marcante para milhares de pessoas no Brasil – tem a origem da celebração desconhecida por muitos. Diante disso, vale lembrar que no século II, alguns cristãos já rezavam pelos falecidos quando visitavam os túmulos dos mártires.

A Igreja, no século V, passou a dedicar um dia do ano para rezar por todos os mortos. No século XI, os papas Silvestre II (1009), João XVII (1009) e Leão IX (1015) já pediam para a comunidade reservar um dia aos falecidos. O dia 2 de novembro só foi oficializado no século XIII como Dia de Finados.

Na tradição da Igreja Católica, o 1º de novembro – Dia de Todos os Santos – é quando se reza por aqueles que morreram em estado de graça, com pecados perdoados. Então, o dia 2 do mesmo mês foi considerado como o mais apropriado para se fazer orações aos demais falecidos, que necessitam de ajuda para serem aceitos no céu.

Pela importância da data, na qual se homenageia os entes queridos já falecidos, no Brasil o 2 de novembro é um feriado nacional, instituído pela Lei nº 10.607 de 19 de dezembro de 2002.

Fonte de pesquisa: Vatican News, Wikipédia e Isto É Dinheiro

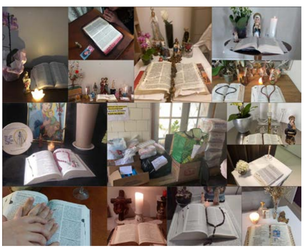
O AMOR E A JUSTIÇA SÃO A SUA LEI

Pilatos entrou no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe ¨És tu o rei dos judeus”? Jesus respondeu: ¨Dizes isso por ti mesmo, ou foram outros que te disseram de mim? ¨Disse Pilatos: ¨Acaso sou eu judeu? A tua nação e os sumos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste”? Respondeu Jesus: ¨O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo ¨. Perguntou-lhe então Pilatos: ¨És, portanto, rei”? Respondeu Jesus: ¨Tu o dizes, sou rei. Nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo o que está pela verdade ouve a minha voz ¨. (Jo 18, 33-37).

Questionado por Pilatos, Jesus assume que é Rei, mas seu Reino não é deste mundo, onde a violência e a corrupção destroem os direitos fundamentais, principalmente dos menos favorecidos. Jesus é um Rei diferente, não possui exércitos. O amor e a justiça são a sua lei.
Nós, que somos seus seguidores, temos o compromisso de lutar em defesa da vida, tendo o amor e o respeito como o principal preceito.
Devido à pandemia, a nossa Diocese ainda não irá realizar a grande concentração na Arena Santos como tradicionalmente acontecia. No Embaré a missa solene de Cristo Rei, dia 21, será às 11h.

GINCANA BÍBLICA 2021

Entre os dias 23 e 30 de setembro, através das plataformas digitais, a Pastoral da Iniciação à Vida Cristã, o Ministério dos Coroinhas e a Pastoral da Juventude uniram-se para a realização de uma Gincana Bíblica, evento que vem se tornando tradição em nossa Basílica.



Este ano, a Gincana veio com uma motivação a mais, pois a Igreja no Brasil está comemorando 50 anos da instituição de setembro como o "Mês da Bíblia", com o objetivo de incentivar todo o povo a vivenciar e aprofundar a Palavra de Deus. O tema escolhido pela CNBB para 2021 foi a Carta de São Paulo aos Gálatas, com o lema "Pois Todos Vós sois Um Só, em Cristo Jesus'' (3,28).

Foi uma benção muito grande perceber o envolvimento de tantas famílias reunidas em torno da Palavra para as leituras, orações e atividades a elas propostas, bem como participando ativa e generosamente do Gesto Concreto: arrecadação de alimentos não perecíveis entre seus familiares, vizinhos e amigos. Foram mais de 450 itens, além de 12 cestas básicas.

No ministério dos coroinhas, houve uma grande participação e união das famílias de nossos coroinhas, fazendo reflexões e atividades diárias da gincana. Os coroinhas que estão em seu percurso na catequese, ou com irmãos nesse percurso, também se uniram para refletir e participar da gincana bíblica. Já os coroinhas mais experientes focaram no gesto concreto, arrecadando o maior número de alimentos com seus familiares, vizinhos e amigos.

Sendo Igreja em saída, a Pastoral da Juventude realizou as entregas dos alimentos doados ao longo de toda a Gincana Bíblica. Em três carros, os jovens levaram as doações para a Toca de Assis e para a Congregação das Missionárias da Caridade. Em momentos de crise, como os dos dias atuais, onde os nossos irmãos passam por grandes necessidades, é importante que pratiquemos a caridade, trazendo um suporte e alento aos nossos irmãos necessitados.

Texto por:
João Victor Ribeiro da Costa (coordenador da Pastoral da Juventude)
Vitor Xavier (coordenador do Ministério dos Coroinhas)
Ariane Zoby (coordenadora geral da IVC)

FAÇAM TUDO O QUE MEU FILHO DISSER

Em preparação para a festa da padroeira do Brasil, a comunidade do Embaré realizou tríduo em louvor a Maria. No dia 12 de outubro, antes da missa solene, os fiéis rezaram o terço meditado sobre os milagres de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

A missa solene foi presidida pelo reitor e pároco, Frei Paulo Henrique Romêro, e concelebrada pelos frades Alonso Aparecido Pires e Antônio Eduardo Valassori.

Na homilia, Frei Alonso meditou o significado de termos Maria como padroeira, mãe de Deus e nossa mãe. “Maria orientou toda a sua vida na fidelidade do projeto de Deus, defendendo e promovendo a vida do povo sofrido”, exaltou o religioso.

A solidariedade de Maria, sua sensibilidade e sua compaixão com as pessoas necessitadas são importantes indicativos para todos os que desejam caminhar na vida como discípulos missionários de Jesus, esclareceu o frei. “No evangelho que acabamos de ouvir, a vida é apresentada como um banquete, uma festa de casamento, símbolo do casamento da aliança de Deus com a humanidade. O vinho representa a alegria. Na festa de casamento de Canaã, num determinado momento, o vinho termina. Quem percebe que o vinho acabou? Maria, a mãe de Jesus, e neste momento o evangelista aponta duas características, duas qualidades de Maria: sensibilidade e confiança”, explicou o frei.

SENSIBILIDADE

Maria é uma mãe preocupada e atenta às necessidades de seus filhos. Ela intercede junto a Jesus por seus filhos queridos. O frei ressaltou que grande parte das aparições de Maria sempre se deram em momentos de agonia, aflição e sofrimento, pois ela está sempre atenta às dificuldades de seus filhos.

CONFIANÇA

Maria é aquela que confia em Jesus e nos leva até Ele: “Façam tudo o que meu filho disser”. Ela não só realiza a vontade de Deus em sua vida como também nos orienta a fazer a mesma coisa. Perfeita discípula seguidora de seu filho, nos ensina a sermos verdadeiros discípulos de Jesus.

Para encerrar a homilia, o frei fez uma pequena oração a Nossa Senhora: “Maria, mulher atenta em Canaã, faze de nós pessoas com olhos abertos, corações sensíveis e compassivos, mãos disponíveis e acolhedoras. A humanidade sofre não somente por falta de pão, mas também pela ausência do vinho bom. O vinho bom da alegria, da esperança, de uma vida com sentido, sabor e beleza. Cada vez mais homens e mulheres se embriagam com o vinho ruim da falsa felicidade, distanciam-se de Deus e de seus semelhantes, poluem e destroem a natureza. Maria dá-nos o vinho de Jesus, que é Jesus, que Ele transforme a nossa existência da água para o vinho, da mesmice para a qualidade, que Ele multiplique o nosso amor mesmo que as nossas tálias sejam imperfeitas e de pedras e assim crendo em Jesus como tu credes e fazendo a vontade Dele, como tu fizestes, nós com certeza faremos deste e neste mundo a festa da verdadeira fraternidade e da alegria que só se consuma no céu. Maria, Nossa Senhora, nossa Mãe e companheira de nossa caminhada, obrigado pela tua presença, pela tua ternura e pelo teu afeto que nos confirmam no caminho do Senhor. Amém”! Após a missa, a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi levada em carreata pelas ruas do bairro e, no retorno à Basílica, Frei Paulo nos consagrou a Maria.

CONHECENDO A BÁSILICA

"1945"

PARTE 28

Danilo Brás
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

1945 é um ano fundamental para o mundo e para a Basílica, pois neste ano encerrou-se o grosso dos trabalhos da Nova Matriz do Embaré; nos últimos meses, falamos de quase tudo, mas muita coisa ficou de fora, tendo o mais importante sido abordado com relativa profundidade.

Esse é um artigo simples, ele tem por objetivo relembrar parte do que conversamos, e encerrar o ano de 1945, com o término das obras do novo edifício. Nas nossas primeiras conversas, falamos dos primórdios da capelinha, sua origem, em 1875, e de tudo que se envolveu até chegar aqui. Nos aprofundamos sobre a família do Visconde do Embaré, e de seus muitos atos de filantropia.

Avançamos no tempo, conhecendo melhor o Padre Gastão e suas aventuras, o distinto sacerdote que levantou a bandeira de reforma e reconstrução da capelinha, tornando-se seu guardião de 1911 até 1922. Também falamos da chegada dos capuchinhos a Santos, e que hoje comemoramos o centenário de sua presença.

Ouvimos sobre o Maximilian Hell e seu projeto de nova capela, que acabou sendo demolida para dar lugar a nova Matriz, e de como os frades tiveram de buscar um novo engenheiro, tão competente quanto Hell, para esse desafio, e o encontraram na figura do Senhor Kemnitz; entendemos como foi complicada essa jornada, uma vez que alguns vizinhos se incomodaram e embargaram a obra, obrigando os frades a enfrentar tribunais, e buscar um consenso com a prefeitura, para poder liberar as obras de construção.

Descrevemos, item a item, os mais importantes adornos e obras de arte da Basílica; falamos desde a fabricação de vitrais, e do seu fabricante, o Sr. Zucca, com seus magníficos vitrais Antonianos, e a Casa Garcia com a estupenda rosácea. Avançamos, e falamos dos altares em madeira do Sr. Henrique Rudiger, que envia as peças por vapor, que eram recebidas no porto, todas vindo diretamente de Porto Alegre, e de como muitas vezes as peças acabavam não cabendo nos seus respectivos locais; depois soubemos porque trocar a marcenaria principal e contratar o Sr. Nino Françoso, com um talento tão grande, que em nada ficou devendo ao Sr. Rudiger.

E falamos muito sobre o campanário e seus doadores, vimos a quem foi dedicado cada um dos sinos e as notas que tocam, e conhecemos a oficina do Sr. Angelo Angeli, hoje uma empresa centenária, que ainda fabrica sinos para todo Brasil, mas demos atenção ao fato de que o atual campanário, e seu funcionamento, é um projeto com manutenção executada aqui por nós mesmos da basílica, e que ao longo dos anos vem evoluindo e sempre melhorando.

Estudamos as muitas questões das pinturas decorativas a têmpera, e conhecemos o Sr. Pedro Gentili que, após pintar a igreja Imaculada Conceição, em São Paulo, veio a Santos, atender um pedido dos frades, e emprestou seu talento, dedicando 13 anos para executar as magníficas pinturas do Embaré, sempre auxiliado pelo seu irmão Ulderico, não menos talentoso.

Depois, vimos que nossas imagens são fruto de um caso único de convergências difíceis de se repetirem, e ter um escultor com Giacomo Scopoli, trabalhando efetivamente para decorar uma igreja, é uma benção única, e entendemos quão complexa é essa atividade, e que patrimônio fantástico está em nossas mãos.

Por fim, vimos as demais imagens do templo, e que essas peças são exemplares singulares, que merecem toda atenção como as demais peças históricas e artísticas que temos, mas mesmo falando de tantas coisas, muitas ficaram de fora, e outras ainda iremos abordar. Gostaria de encerrar, falando do que realmente faltou para mim, que são os trabalhos de granilite que possuímos.

A igreja possui belíssimas colunas rosas feitas de granilite, com capitel em estilo coríntio; essas peças, hoje, têm muito destaque, mas foram dos mais simples elementos que se instalaram na Basílica, uma obra executada pelo Sr. Agostinho Nicola; na verdade, a obra do Sr. Nicola era muito maior, o presbitério era todo revestido com o mesmo granilite, mas em 196? foi reformado e retirado o granilite para colocação do travertino, que até hoje se encontra. Quanto à nave, o piso de pastilha de porcelana é de meados de 1936, não sei quem foi o executor, mas imagino que tenha sido obra da mesma empresa do granilite.

Quanto ao ano de 1945, se encerra com as obras do pórtico de entrada da Basílica, obra que estava parada desde 1937, e em 45 foi contratada a empresa Labor, para fazer as esculturas de São Pedro e São Paulo, além do tímpano dedicado a Santo Antônio. Se vale de destaque, é a obra menos clássica e mais moderna que a basílica possui, uma alegoria muito explicativa e fluida, uma bela obra para encerrar um grande Templo.

Paz e Bem

Para quem perdeu e quiser ler os artigos anteriores basta acessar:

www.embarecr.com/conhecendo.html

lá estão disponíveis todos os artigos anteriores

ou acesse por aqui

CONVIDE ALGUÉM PARA SER DIZIMISTA!

Sonia Geraldini
Agente da Pastoral do Dízimo

Vale a pena refletir um pouco sobre o Dízimo.
Como podemos conceituar o Dízimo nestes tempos em que nos defrontamos com as nossas próprias urgências e as necessidades de pessoas próximas?!

Haverá um lugar para o Dízimo em nossa realidade atual?

Analisando as listas de aniversariantes dizimistas da nossa paróquia que manuseamos diariamente para cumprimentá-los notamos que a grande maioria tem de 50 – 60 anos para cima. É difícil encontrar dizimistas mais jovens...

O Dízimo é uma forma justa e adequada de retribuir, de devolver a Deus aquela parte do todo que Ele continuamente nos dá. O Dízimo é uma retribuição regular (e não esporádica), proporcional (e não aleatória) dos bens que recebemos e que então entregamos na Igreja (e não para uma entidade filantrópica, congregação religiosa ou outras boas obras apostólicas), destinado a prover as necessidades paroquiais em vista da Evangelização, ou seja, do anúncio do Reino de Deus para todos os homens e mulheres.

Que lugar ocupa o assunto DÍZIMO em sua família, comunidade ou grupo? Que argumentos interiores levam você a ser dizimista? Você já convidou alguém para ser dizimista?

ANIVERSANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

01 – Conceição Rodrigues Pimenta
02 – Regina Célia Ricciotti
03 – Leonilda Leonor Bettini da Rocha
03 – Maria de Fátima Paulino
03 – Valéria Lopes da Costa
03 – Daniela de Freitas Melicio
04 – Oswaldo Ferreira Franco
04 – Carlos Batista Lopes
05 – Olga Costa Alves
05 – Maria Teresa de Sousa Figueira
05 – Ana Maria Varandas Pereira
06 – Maria Aparecida Garotti Marques
06 – Sibele Gimenes Martins
06 – Vera Lúcia M. P.de Mello e Lara
06 – Rosi Elisa Beraldo Bandeira
06 – Helison Ribeiro Dias
07 – Irene Santana da Silva
07 – André Gustavo Inocenti L. Viana
08 – Cacildo José de Andrade
08 – Francisco Balbino Nascimento
08 – Jacinta Neis
09 – Genildes de Freitas
10 – Neyde Oliveira da Silva
10 – Maria Bernadete Martino
11 – Luiz Carlos Miguel Batista
11 – Regina Kátia Moreira da Conceição
12 – Maria de Lourdes Barroso
12 – Kleber José da Costa
13- Cibele Lopes Barbosa
13 – Alexandre Ostávio Médici Camargo Alves
14 – Oberdan Moreira Alves
14 - Mirian Caldas Andrade
15 – Maria Anunciação de Jesus Lourenço
15 – Dair Maria de Camargo
15 – Silvana Garcia Inocenti
15 – Marcelo Rodrigo Inocenti L. Viana
16 – Carime Farah Flórido
17 – Hilda Gomes Ferreira
17 – Ronaldo Melo de Lima
17 – Silvia Maria Maluf
19 – José Antonio Coelho
19 – Reinaldo Gomes Ferreira
19 – Mirella de Fátima Fukuda
19 – Fábio dos Santos Cicarini
20 – Maria Aparecida de B. Barbosa
21 – Esther Maria Biagioni Monteiro da Costa
21 – Ariane Zoby
21 – Mariana Roncaroti Farias
22 – Lúcia Solera
22 – Fernanda Heloise Rodrigues Lopes da Silva
23 – Maria Alice Del Pino
23 – Neïva Aparecida de Oliveira
23 – Carolina Machado de Oliveira Vilanova
23 – Sidnéia Azevedo Paiva
23 – Danniel Costa de O. Santos
25 – Adolfina Rocha Veiga
25 – Família Console
26 – Regina Lúcia Togneri
27 – Maria do Socorro Machado Rodrigues
28 – Zélia Carreira Coelho
29 – Leonice Gonzaga de Andrade
29 – Sidnei Ribeiro de Moraes
29 – Carlos Alves Vasques Jr.
29 – Sérgio Domingues de Andrade
30 – Cecília Suzana Menichelli Cruz
30 – Eliete Belisanda dos Santos
30 – Luciana Padeiro Jorge Shilinkert

SORTEADOS DO MÊS SETEMBRO

Maria Fernanda, Odete da S. Gaspar Lopes e Zenil Gomes Gatto foram as sorteadas de setembro.

Maria Fernanda B. Penteado Pedroso	01/09
Eutília M. A. Martino	08/09
Vera Lúcia Junqueira Mauá	08/09
Odete da S. Gaspar Lopes	10/09
Zenil Gomes Gatto	12/09
Tânia Simões Santos	24/09

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**R$98.467,07**
Dízimo recebido:	**R$ 33.721,09**

Dízimo contribuiu com 34,3% das despesas.

AÇÃO SOCIAL

Arroz – 118
Feijão – 38
Óleo – 6
Macarrão – 96
Molho – 49
Farinha de trigo - 4
Farinha de mandioca – 2
Fubá – 13
Ervilha – 1
Sardinha – 17
Milho verde – 1
Sal – 7
Tempero – 1
Maionese - 2
Café – 2
Açúcar – 14
Bolacha – 17
Cesta básica – 40
Creme dental – 1
Gelatina -1
Leite longa vida – 1

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

MÊS DE NOVEMBRO

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Neste mês fazemos memória de todos os santos e santas que passaram pela terra deixando seu legado de amor, caridade e esperança. Todos nós somos chamados a ser santos e santas. Segundo o Concílio Vaticano II: “Todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade” (Lg 40). Não existe santidade, sem sacrifício, renúncia, persistência e muita oração.

“A santidade é uma meta que não pode ser alcançada apenas pelas próprias forças, mas é o fruto da graça de Deus e da nossa livre resposta a ela” (Papa Francisco).

Em novembro, também fazemos memória de nossos entes queridos que já se foram. Celebrar esta data é rezar e orar por todos aqueles que partiram desta vida e estão em estado de Purgatório, a fim de purificar-se completamente para o encontro definitivo com Deus e para nós que continuamos nossa caminhada é um momento de reflexão que por meio do testemunho do nosso Batismo, devemos vivenciar todos os dias de nossa vida a aspiração da plenitude da alegria eterna!

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
02	TERÇA-FEIRA	7h e 10h	Comemoração dos fiéis defuntos.
02	QUARTA-FEIRA	-	Martinho de Lima
04	QUINTA-FEIRA	-	S. Carlos Borromeu
05	SEXTA-FEIRA	-	1ª sexta do mês
07	DOMINGO	11h Solenidade	32º Domingo Comum – Solenidade de Todos os Santos
09	TERÇA-FEIRA	-	Dedicação da Basílica de Latrão (Catedral de Roma)
10	QUARTA-FEIRA	-	S. Leão Magno
11	QUINTA-FEIRA	-	S. Martinho de Tours
12	SEXTA-FEIRA	-	S. Josafá
14	DOMINGO	-	33º Domingo do tempo Comum
15	SEGUNDA-FEIRA	-	Sto. Alberto Magno
16	TERÇA-FEIRA	-	S. Margarida da Escócia/ S. Gertrudes
17	QUARTA-FEIRA	-	S. Isabel da Hungria
18	QUINTA-FEIRA	-	Dedicação das Basílicas de S.Pedro e S.Paulo
19	SEXTA-FEIRA	-	Ss. Roque Gonzalez, Afonso Rodriguez e João del Castilho
21	DOMINGO	11h (solenidade) /18h E 19h30	Festa de Cristo Rei
22	SEGUNDA-FEIRA	-	Sta. Cecília
23	TERÇA-FEIRA	-	S. Clemente I/ S. Columbano
24	QUARTA-FEIRA	-	Ss. André Dung- Lac e Comps
25	QUINTA-FEIRA	-	S. Catarina de Alexandria
28	DOMINGO	-	1º Domingo do Advento
30	TERÇA-FEIRA	-	Santo André,Apóstolo

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
vacina • cirurgia • internação
curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
das 11:30 às 15:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3288.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Contato: 13-98844-6333 13-98844-6335
Orquestra Coral
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA-AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1986 TELE SANTOS
serviços elétricos e eletrônicos
(13) 3224-1001
telesantos@telesantos.com.br
@telesantosbaixada
@www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
O pulo do instrução é a mistura educação - Alis Le Clerc
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redeaix.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
desde 1958, unindo a venda do Povo
bazar5deoutubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 31 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288-3522 3288-3758
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cochrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica
Padaria Hamburgueria
AL MOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.